



PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

Introdução

Este documento apresenta o Projeto de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual de Londrina (PPGSOC/UEL). O projeto foi construído coletivamente por um Grupo de Trabalho intitulado *GT Programa*, integrado por docentes, discentes e egressos do PPGSOC/UEL. Este GT foi formado em outubro de 2020, durante a realização do *I Seminário de Autoavaliação do PPGSOC/UEL: diagnóstico, metas e estratégias*, com a missão de adequar as práticas de autoavaliação já adotadas pelo PPGSOC/UEL à nova política de avaliação dos programas de pós-graduação¹.

A nova política de avaliação da pós-graduação brasileira foi recomendada à CAPES, em outubro de 2018, pela Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-graduação 2011-2020. O documento final dos trabalhos desta Comissão concluiu que o “[o] atual sistema avaliativo atingiu um ponto de esgotamento e deve ser conceitual e objetivamente repensado e aprimorado” (Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020, 2018, p. 3). Como proposta de aprimoramento, a Comissão recomendou, dentre dezenas de outras questões, que a autoavaliação dos PPGs passasse a ser um componente importante da avaliação externa realizada pela CAPES.

Para dar vida às recomendações mencionadas acima, a CAPES instituiu, ainda em 2018, o Grupo de Trabalho da Autoavaliação de Programas de Pós-graduação, sob a coordenação do prof. Dr. Robert Verhine da Universidade Federal da Bahia. Este grupo apresentou um conjunto de recomendações para que os programas de pós-graduação adotassem procedimentos de autoavaliação. Em seu documento final, a autoavaliação foi definida da seguinte forma:

“A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez

¹ Composição: Cleber Lopes (docente, coordenador do GT); Raquel Kritsch (docente); Ronaldo Baltar (docente); Silvana Mariana (docente); Carla Avanzi (discente do curso de Mestrado); Henrique Fernandes Alves Neto (discente do curso de doutorado); Meire Moreno (discente do curso de doutorado); David Pohl (egresso); e Marcelo Souza (membro da comunidade universitária)

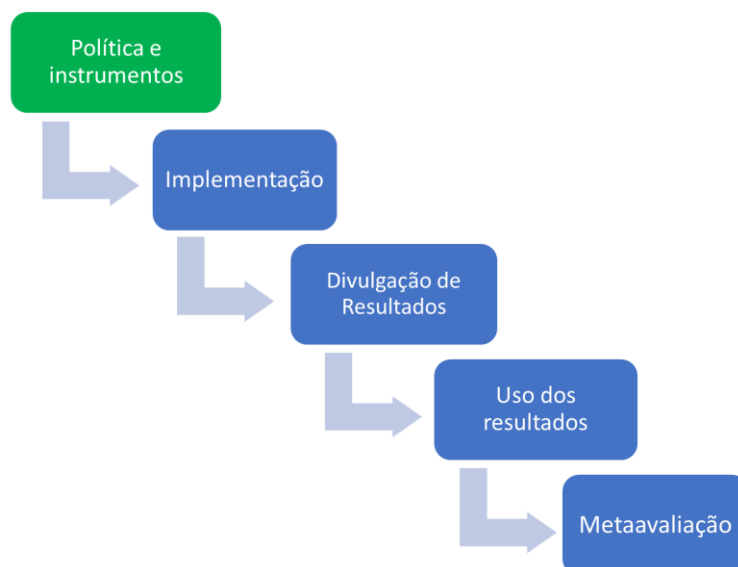
que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.” (Relatório do GT de Autoavaliação da CAPES, 2019, pág. 7).

As recomendações produzidas pelo GT de Autoavaliação da CAPES foram então incorporadas às Fichas de Avaliação dos Programas de Pós-graduação, tornando a autoavaliação parte da política de Avaliação Institucional da Pós-graduação brasileira. Essa política assenta-se hoje em dois pilares: avaliação institucional externa, sob a responsabilidade da CAPES; e autoavaliação institucional, conduzida pelos próprios programas.

Em resposta às mudanças mencionadas acima, em 14 de outubro de 2019, o Colegiado dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Estadual de Londrina (UEL), sob a coordenação do Prof. Dr. Claudemir Zucareli, instituiu uma Comissão com a missão de sistematizar o processo de autoavaliação dos programas de pós graduação da UEL. Esta comissão foi denominada *Comissão Institucional de Avaliação da Pós-Graduação* (CIAPG) dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina, com primeira gestão de novembro de 2019 à 31 de maio de 2021. A CIAPG terá seus membros eleitos a cada eleição de coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da UEL, podendo estes serem reconduzidos por mais um período. Em 14 de dezembro de 2020, a CIAPG apresentou o *Planejamento de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina*, que apresenta uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da UEL e faz diversas recomendações aos PPGs.

O Projeto de Autoavaliação do PPGSOC/UEL apresentado neste documento tem como ponto de partida tanto as recomendações produzidas pela GT da Autoavaliação da CAPES, quanto as sugestões feitas pela CIAPG da UEL. Ele apresenta a política de autoavaliação aprovada pelo Colegiado Acadêmico do PPGSOC/UEL em reunião ampliada realizada em 07 de dezembro de 2020, por ocasião do encerramento do *I Seminário de Autoavaliação do PPGSOC/UEL: diagnóstico, metas e estratégias*. Essa política foi construída seguindo, em linhas gerais, a sistemática proposta no relatório final do GT de Autoavaliação da CAPES, que sugeriu a construção da autoavaliação em cinco etapas sequenciais (Figura 1)

Figura 1: etapas do processo de autoavaliação



Fonte: adaptado do Relatório do GT de Autoavaliação da CAPES, 2019

Na sequência apresentamos o Projeto de Autoavaliação do PPGSOC/UEL resultante dos trabalhos realizados pelo *GT Programa* constituído por ocasião da realização do *Seminário de Autoavaliação do PPGSOC/UEL: diagnóstico, metas e estratégias*.

Objetivos

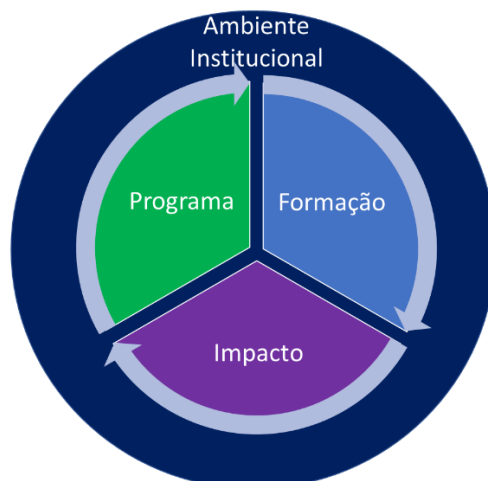
O objetivo geral do Projeto de Autoavaliação é colocar em prática ações para a realização de diagnóstico participativo sobre pontos fortes e fracos do PPGSOC/UEL, bem como o estabelecimento e o monitoramento de metas e estratégias para aprimorar o processo formativo, a produção de conhecimento, a atuação e o impacto político, educacional, econômico e social do programa. O objetivo específico é induzir ações reflexivas capazes de criar condições para que problemas sejam detectados e soluções práticas encaminhadas para que o PPGSOC obtenha a nota 5 em seus cursos de Mestrado e Doutorado na década de 2020.

Estratégias

Para a operacionalização de um projeto de autoavaliação é necessário definir parâmetros para representar o ideal de qualidade a partir do qual o programa de pós graduação será comparado. Não existe uma definição única do que seja qualidade e cada programa pode determinar seus próprios parâmetros de comparação. Considerando os objetivos enunciados anteriormente, a definição de qualidade adotada por este Projeto incorpora os parâmetros definidos pela avaliação externa da CAPES para qualificar os programas de pós graduação brasileiros, atribuir notas e alocar recursos. Buscamos uma autoavaliação centrada nas três

dimensões definidas na Ficha de Avaliação da Área de Sociologia da CAPES (2020): programa, formação e impacto. Além de autoavaliar essas três dimensões, julgamos fundamental autoavaliar uma quarta dimensão que diz respeito ao ambiente institucional na qual a pós-graduação stricto sensu se desenvolve na UEL. A inclusão dessa quarta dimensão visa estimular a autorreflexão sobre as condições de trabalho de docentes, discentes e funcionários que atuam na pós-graduação da instituição. A figura 2 resume as dimensões a serem avaliadas.

Figura 2: Dimensões avaliadas pelo Projeto de Autoavaliação do PPGSOC/UEL



Fonte: PPGSOC/UEL

Propomos que essa estratégia autoavaliativa centrada em quatro dimensões focalize as percepções e opiniões de docentes, discentes e egressos do PPGSOC/UEL. Propomos também que ela tenha caráter participativo e pedagógico – ao invés de punitivo -, criando assim condições favoráveis à autorreflexão sobre os parâmetros vigentes na avaliação externa da CAPES, o desempenho do programa em relação a esses parâmetros, e o suporte institucional dado a docentes, discentes e funcionários que atuam na pós-graduação stricto sensu da UEL. Com isso esperamos identificar entraves e facilitar o encaminhamento de soluções que permitam a melhoria contínua do PPGSOC/UEL.

Métodos

Para dar vida à estratégia de autoavaliação descrita anteriormente, trabalharemos com dados secundários e dados primários que serão coletados anualmente e analisados e divulgados no meio (horizonte de análise de 2 anos) e no final do quadriênio (horizonte de análise de 4 anos), permitindo assim a detecção de entraves e a correção de rumos no meio do ciclo quadrienal de avaliação externa da CAPES e o planejamento estratégico para o quadriênio seguinte. Abaixo os dados a serem coletados e analisados:

- a) dados secundários extraídos da Plataforma Sucupira referentes à: (i) maturidade do corpo docente; (ii) participação de docentes nos processos de formação do programa; (iii) participação dos docentes e discentes em políticas públicas, gestão governamental, educação básica, projetos de extensão/popularização e produções técnicas; (iv) produções intelectuais de docentes, discentes e egressos; e (v) indicadores de internacionalização (projeto internacional, publicação internacional, mobilidade internacional);
- b) dados primários coletados por meio de *survey on-line* junto à docentes, discentes e egressos referentes às (i) percepções dos respondentes sobre o próprio desempenho e (ii) percepções dos respondentes sobre o desempenho dos membros do programa e da instituição.

Os dados secundários serão organizados e consolidados em bancos de dados próprios (banco egressos, banco docentes e banco discentes), que serão posteriormente analisados estatisticamente por meio de técnicas de redução de dimensionalidade que permitam avaliar a contribuição individual dos membros do programa para cada um dos itens da ficha em que essa individualização pode ser feita. Essa contribuição será mensurada por meio de scores de 0 (nenhuma contribuição) a 10 (muita contribuição). Trata-se aqui basicamente de dar continuidade à metodologia de avaliação já adotada pelo PPGSOC/UEL no ano de 2020.

Os dados primários serão coletados por meio de três instrumentos, via *Google Forms*. Esses instrumentos priorizam perguntas fechadas com respostas na escala de 1 a 5, que geram variáveis quantitativas discretas mais facilmente analisáveis e que criam menos resistências do que as escalas qualitativas ordinais adotadas na avaliação externa da CAPES – insuficiente, fraca, regular, boa e muito boa. Embora os instrumentos priorizem as perguntas fechadas, para cada dimensão analisada também inserimos perguntas abertas para captar comentários, críticas e sugestões para viabilizar uma autoavaliação de natureza qualitativa. Ressalte-se que os instrumentos para egressos e discentes contêm questões para mensurar a cor/raça e o gênero dos respondentes, permitindo assim a realização de (auto)avaliações específicas sobre as políticas de ações afirmativas que serão implementadas no quadriênio 2021-2024, como previsto no Planejamento Estratégico do Programa.

Assim como os dados secundários, os dados primários também serão organizados em bancos de dados próprios (banco egressos, banco docentes e banco discentes), que serão posteriormente analisados estatisticamente por meio de técnicas de redução de dimensionalidade que permitam uma avaliação mais objetiva e parcimoniosa. As respostas abertas serão codificadas e analisadas qualitativamente.

Formas de disseminação e monitoramento dos resultados

Os resultados da autoavaliação serão disseminados em Seminários ampliados com a participação de docentes, discentes e egressos. Espera-se que esses Seminários sejam espaços participativos capazes de proporcionar a autorreflexão e orientar decisões e ações que irão compor o Planejamento Estratégico do PPGSOC/UEL. Igualmente, espera-se que esses seminários funcionem como mecanismos de monitoramento e prestação de contas a respeito das metas previstas no Planejamento Estratégico e efetivamente alcançadas pelo programa.

Recursos

Os seguintes recursos serão utilizados no processo de autoavaliação:

- a) Humanos: Comissão de Autoavaliação (CAA), composta por 1 (um) docente externo com experiência na coordenação de programa de pós graduação e docentes, discentes e egressos do PPGSOC/UEL (ver composição da CAA abaixo). A Comissão será assessorada e apoiada pela Secretaria de Pós-graduação do Centro de Letras e Ciências Humanas da UEL;
- b) Financeiros: recursos do PROAP/CAPES e próprios do PPGSOC/UEL para financiar a vinda do docente externo para os Seminários de Autoavaliação e gastos eventuais com a divulgação do evento;
- c) Programas: *Google Forms* (gratuito) para coleta e armazenamento dos dados; Excel (licenciado pela UEL) e pacote estatístico R (software livre) para análise dos dados; e PowerPoint (licenciado pela UEL) para apresentação dos resultados nos Seminários de Autoavaliação.

Equipe de implementação/responsabilidades

O Projeto de Autoavaliação será implementado pela Comissão de Autoavaliação (CAA) do PPGSOC/UEL. A CAA terá a seguinte composição:

- a) Dois membros da Comissão Coordenadora do Programa;
- b) Um docente representante de cada uma das linhas de pesquisa, externos à Comissão Coordenadora;
- c) Um representante discente do curso de mestrado;
- d) Um representante discente do curso de doutorado;
- e) Um representante externo à Instituição com experiência na Pós-graduação stricto sensu e no processo avaliativo da CAPES;
- f) Um representante egresso do programa.

Os membros da CAA terão mandatos de dois anos, coincidentes com o mandato da Comissão Coordenadora do PPGSOC/UEL. Eles podem ser reconduzidos, desde que haja interesse em permanecer na CCA.

São responsabilidades da CCA:

- a) Elaboração/revisão do Projeto de Autoavaliação com base (i) na missão do Programa e no PDI/UEL; (ii) nos resultados obtidos nas avaliações externas da CAPES; (iii) na monitoria da qualidade do Programa e do seu processo de formação;
- b) Aprovação do plano de autoavaliação e publicização na página do Programa;
- c) Elaboração de um cronograma de trabalho, respeitando o cronograma da CIAPG;
- d) Implementação do plano de autoavaliação, atentando para (i) as especificidades para a autoavaliação do Programa; (ii) orientação dos procedimentos de autoavaliação definidos no Projeto de Autoavaliação; (iii) sistematização dos dados mediante análise qualitativa e quantitativa capaz de identificar fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos, melhorias e desenvolvimentos; (iv) apresentação das observações aos membros do Programa (docentes, discentes, técnicos), estimulando a reflexão, problematização em termos do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados, tendo como referencial a avaliação da CAPES, a aderência ao PPI/PDI institucional e a missão e objetivos da pós-graduação;
- e) Elaboração do relatório bienal, em modelo definido pela CIAPG, destacando especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas nos quesitos elencados e apresentação de possíveis ações futuras;
- f) Participação no Fórum de Autoavaliação Institucional dos Programas para análise do relatório bienal com vistas a ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas.

Cronograma de execução

Ações	1º sem 2021	1º sem 2022	1º sem 2023	1º sem 2024	1º sem 2025
Coleta e análise dos dados (referência 2017-2020)	X				
Seminário de auto e meta avaliação (referência 2017-2020)	X				
Planejamento Estratégico (referência 2021-2024)	X				
Coleta anual de dados		X	X	X	X
Análise dos dados (referência 2021-2022)			X		
Seminário de auto e meta avaliação (referência 2021-2022)			X		
Análise dos dados (2021-2024)				X	X
Seminário de auto e meta avaliação (referência 2021-2024)				X	X
Planejamento Estratégico (2025-2028)				X	X

Referências

GT Sobre a Autoavaliação de Programas de Pós-graduação. Brasília. Instituído pela Portaria CAPES 148, de 04 de julho de 2018.

CAPES. Ficha de Avaliação, Área 34: Sociologia. Brasília, 2020

COMISSÃO NACIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO PNPGE 2011-2020. Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da Pós-Graduação. Documento Final. Brasília, 10 de outubro de 2018.

PLANEJAMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. Relatório Final da Comissão Institucional de Avaliação da Pós-Graduação (CIAPG) da UEL. Londrina, 14 de dezembro de 2020.

Membros da CAA, Gestão 2021-2023

Membros	Mandato Início (1)	Mandato Fim
Prof. Cleber Lopes (Comissão Coordenadora do PPGSOC/UEL)	07/01/2021	25/05/2023
Prof. Fernando Kulaitis (Comissão Coordenadora do PPGSOC/UEL)	07/01/2021	25/05/2023
Prof. Ronaldo Baltar (Docente permanente da linha Estado, Governança e Democracia do PPGSOC/UEL)	07/01/2021	25/05/2023
Profa. Silvana Mariano (Docente permanente da linha Desigualdades, Cidadania e Cultura do PPGSOC/UEL)	07/01/2021	25/05/2023
Carla Avanzi (Discente do curso de Mestrado do PPGSOC/UEL)	07/01/2021	25/05/2023
Anderson Alexandre Ferreira (Discente do curso de Doutorado do PPGSOC/UEL)	07/01/2021	25/05/2023
Prof. Marcos Alvares (Docente permanente do PPG em Sociologia da USP)	07/01/2021	25/05/2023
David Pohl (egresso do PPGSOC/UEL)	07/01/2021	25/05/2023

- (1) Membros aprovados na Reunião do Colegiado Acadêmico do PPGSOC/UEL realizada em 07 de dezembro de 2020. Em razão do período de formação da Comissão e do Calendário do Coleta CAPES 2020, o mandato dos membros inicialmente eleitos para a CAA iniciou-se, excepcionalmente, em janeiro de 2021.